

AVALIAÇÃO DE DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM EM ALUNOS COM DIFERENTES TIPOS DE ESTRUTURA FAMILIAR

Adriana Cristina Boulhoça Suehiro¹

Giuliano Moreira

Acácia A. Angeli dos Santos

As dificuldades de aprendizagem vêm sendo discutidas pelos estudiosos da área da psicologia, originando inúmeras pesquisas a respeito do processo de aprendizagem e dos motivos que levam o aprendiz a ter um desempenho pouco satisfatório. A maioria desses estudos relata a importância de variáveis facilitadoras para o processo de aprendizagem, sendo a estimulação da família, uma das mais importantes. Partindo deste pressuposto, a presente pesquisa buscou identificar a habilidade de compreensão em leitura e de reconhecimento de palavras, bem como comparar o desempenho dessas crianças em razão do tipo de estrutura familiar em que vivem, especificamente da chamada 'família nuclear', referentes à presença dos pais biológicos que convivem juntos e das chamadas 'famílias alternativas', que englobaram todas as outras combinações encontradas. Participaram do estudo 48 alunos de 3ª série, ambos os sexos, com idades entre 8 e 11 anos ($M=8,7$; $DP=0,707$), sendo 25 (52,1%) do sexo feminino e 23 (47,9%) do sexo masculino. Em duas sessões, previamente marcadas com a direção da escola, as crianças, cujos pais assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, foram submetidas, coletivamente, à aplicação de dois textos estruturados no padrão do Teste de Cloze, com o quinto vocábulo omitido, visando à avaliação da compreensão em leitura e ao Teste de Reconhecimento de Palavras. Os resultados indicaram que as crianças que são provindas de famílias com estrutura familiar alternativa apresentam maior dificuldade que as crianças oriundas de famílias com estrutura nuclear em todos os testes aos quais foram submetidas. No entanto, apenas no Teste de Reconhecimento de Palavras foram verificadas diferenças estatisticamente significativas entre os dois grupos. De acordo com os dados analisados, constatou-se que os alunos oriundos de famílias nucleares apresentaram menor dificuldade de compreensão em leitura e no reconhecimento de palavras do que os originários de famílias com estrutura alternativa. Verificou-se que a pontuação média dos alunos de família nuclear é maior que a dos sujeitos de família com estrutura alternativa, quando foram comparados os resultados em ambos os instrumentos utilizados. Pelas ponderações das professoras, identificou-se que os responsáveis pelos alunos com estrutura familiar alternativa, na maioria das vezes, apresentavam menos disponibilidade para acompanhar o desempenho escolar dos filhos do que os responsáveis por crianças pertencentes a famílias com estrutura nuclear. Os dados obtidos mostraram-se coerentes com a literatura pesquisada, na qual a participação da família é vista como muito importante para o processo de aprendizagem. Ao lado disso, identificou-se que os instrumentos utilizados, especialmente o Teste de Reconhecimento de Palavras mostrou-se sensível para captar diferenças no desempenho lingüístico dos alunos.

Palavras-chave: Ensino Fundamental; Aprendizagem Escolar; Avaliação psicoeducacional

¹ Apresentadora. Universidade São Francisco. São Paulo / SP. dricbs@yahoo.com.br